

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: MA172	DISCIPLINA: NUTRIÇÃO CLÍNICA PRÁTICA I				TURMA: - A	
NATUREZA: Obrigatória			MODALIDADE: Presencial			
CH TOTAL: 60h			CH Prática como Componente Curricular (PCC): 0h		CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h	
Padrão (PD): 0h	Laboratório (LB): 0h	Campo (CP): 0h	Orientada (OR): 0h	Estágio (ES): 0h	Prática Específica (PE): 60h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: ESTELA IRACI RABITO						

Criação: 30/6/2026

Modificação: 30/6/2026

EMENTA

Prática supervisionada no atendimento nutricional do indivíduo em assistência hospitalar e ambulatorial relacionadas as doenças do sistema digestório e órgãos anexos, doenças neurológicas e neuropsiquiátricas, doenças cardiovasculares, endócrino-metabólicas, pulmonares e reumáticas. Avaliação do estado nutricional, prescrição dietética e orientação dietoterápica. Registro em prontuário

PROGRAMA

Prática supervisionada no atendimento nutricional do indivíduo em assistência hospitalar e ambulatorial relacionadas as doenças do sistema digestório e órgãos anexos, doenças neurológicas e neuropsiquiátricas, doenças cardiovasculares, endócrino-metabólicas, pulmonares e reumáticas. Avaliação do estado nutricional, prescrição dietética e orientação dietoterápica. Registro em prontuário.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para desenvolver habilidades de avaliação, diagnóstico, e planejamento da terapia nutricional adequada às seguintes especialidades: as doenças do sistema digestório e órgãos anexos, doenças neurológicas e neuropsiquiátricas, doenças cardiovasculares, endócrino-metabólicas, pulmonares e reumáticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



O aluno deverá estar apto a:

Identificar as diferentes doenças e relacionar a terapia nutricional mais apropriada;

Realizar avaliação nutricional adequada às doenças estudadas;

Realizar o cálculo de necessidade e dietas adequando as doenças estudadas;

Planejar a prescrição dietética específica para cada situação clínica que dialoguem com a garantia de acesso regular e permanente a alimentos adequados (ODS2). Considerando a saúde e o bem-estar nas especificidades das determinantes sociais da saúde como relação entre renda, trabalho, moradia e saúde racismo, gênero e saúde; território, vulnerabilidades e acesso a serviços. (ODS3).

Fomentar a educação alimentar e nutricional focado em escolhas alimentares adequadas às doenças e que considerem a aquisição de alimentos por meio de orientação e esclarecimento sobre publicidade e comportamento do consumidor.

Aprimorar a educação para o consumo responsável de alimentos e preservação dos alimentos para evitar desperdício e fomentar a sustentabilidade (ODS12).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Práticas específicas e Problemática ODS 4 para garantir qualidade da educação e processos de ensino aprendizagem): nesta técnica os alunos abordarão o conteúdo previsto a partir de estudos de casos, visita ao leito ou assistência ambulatorial que exigirá reflexão, pensamento crítico e criatividade na busca de soluções que contemplem uma postura ética, eficientes e eficazes na solução de problemas apresentados. Utilizando a legislação e a fundamentação teórica, associada às experiências anteriores ao ingresso na universidade, e pertinentes ao objeto de estudo.

1. A disciplina será ofertada de forma que cada grupo de 5 estudantes terão até 5 dias de experiência nas enfermarias e até 10 dias de experiência ambulatorial
2. Estudantes acompanharão as atividades nas enfermarias estabelecidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética, enquanto uma turma fará as atividades no ambulatório de Nutrição Clínica ou Promoção da Saúde e a. Como as atividades são dependentes da realidade de cada setor, a busca por situações clínicas previstas no conteúdo programático, isoladas ou combinadas, ocorrerá a cada dia de atividade prática.

A cada aula prática, haverá 30 minutos de passagem de visita com os estudante e professora responsável pela turma para orientações sobre os pontos chave de estudos

c) material didático específico. Como material didático específico, o professor disponibilizará textos, artigos científicos e vídeos com conteúdo teórico, além das aulas teóricas presenciais.

d) infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina. Os estudantes necessitarão de acesso ao UFPRVirtual ou TEAMS bem como de acesso à internet para as atividades remotas e



materiais.

Para as atividades práticas.

Hospital de Clínicas da UFPR _Rua Gen. Carneiro 181, Curitiba, PR

Ambulatório SAM 05 sala 10 7h30 às 11h30

Enfermarias do CHC - 7h30 às 11h30 sala Nutrição Clínica 11º andar(As demais aulas serão realizadas nas Enfermarias do CHC).

Casa 1, Rua Padre Camargo, 261 | Fone: (41) 3360-7234

Nas atividades práticas estudantes irão realizar o estudo do prontuário e as informações registradas por outros profissionais, realizar: anamnese nutricional, avaliação de consumo, exame físico de inspeção visual, consultar e interpretar os resultados de exames laboratoriais, quando possível e pertinente ao caso será realizado o exame físico de palpação, bem como antropometria. Discutir diagnóstico em nutrição com docente responsável. Avaliar e discutir as intervenções de curto prazo e elaborar o plano de aconselhamento dietético sob supervisão direta das docentes. Realizar as orientações dietéticas e nutricionais referentes ao caso. Discutir com docente os pontos chave para o desenvolvimento do momento 2 e 3.

f) identificação do controle de frequência das atividades

Aulas presenciais serão computadas presenças, respeitando-se a Resolução da UFPR, os estudantes

g) indicação do número de vagas: 33 vagas (A, B, F turmas de 5 estudantes e C, D e E turmas com 6 estudantes)

h) Carga Horária semanal para atividades presenciais:

Terças-feiras: 4 horas atividades práticas presenciais

As atividades que necessitarem de reposição serão realizadas no sábado letivo

FORMAS DE AVALIACAO

Os alunos serão avaliados individualmente a cada encontro presencial quanto:

1. Preparo do material para uso na atividade prática/visitas técnicas e fundamentação teórica;
2. Postura e comportamento frente ao paciente e ao local de visita; Atuação ética, responsável, colaborativa e respeitosa com pacientes, docentes, colegas, profissionais de saúde em todos os cenários de prática;
3. Habilidade para coletar os dados importantes para a avaliação do caso ou situação de atendimento;
4. Capacidade de identificar os problemas do paciente e as possíveis causas, raciocínio clínico;



5. Busca e estuda do referencial teórico para explicar os problemas
6. Elaboração da conduta dietética e nutricional fundamentada no referencial teórico nas ODS 2,3 e 12;
7. Capacidade de organização dos dados coletados (paciente/visita e teoria);
8. Objetividade, destaque dos pontos relevantes do caso clínico/visita técnica e redação;
9. Participação relevante na discussão dos demais casos apresentados bem como nos relatos de visitas; Ao se expressar verbalmente e na forma escrita, consegue adequar a linguagem à situação (paciente/profissionais), Estabelece bom relacionamento com os integrantes da equipe e pacientes, colocando-se em disponibilidade
10. Pontualidade e cumprimento das responsabilidades (incluindo a qualidade dos registros do atendimento no caso de estudantes nos ambulatórios)

Avaliação A (Peso 15%): Cada item citado acima somado ao Acompanhamento de aprendizagem. Sendo que ao término de cada um dos 3 ciclos o aluno poderá somar 100.0 pontos.

Critérios avaliativos para Ficha de acompanhamento de aprendizagem - **Ambulatório**

1. Descrição de atividades:
 1. Quantos atendimentos
 2. Características dos atendimentos (primeira consulta, retorno, sozinho ou em dupla)
2. Habilidades e competências desenvolvidas
 1. Comunicação (verbal e escrita)
 2. Realização de avaliações (antropométrica, interpretação de exames bioquímicos, raciocínio clínico – conexão entre doenças, causas, queixas e recomendações dietéticas), elaboração de Diagnóstico nutricional
3. Prescrição dietética
3. O que preciso aprofundar na teoria (**será cobrado na discussão de caso**)
 1. Descrever com clareza os tópicos de estudo
4. Assinatura pelo docente no final de cada aula. Não serão assinadas folhas em datas diferentes da aula registrada.

Critérios avaliativos para Ficha de acompanhamento de aprendizagem – **Enfermaria**

1. Descrição de atividades:
 - a. Sexo, idade e comorbidades presentes no caso clínico avaliado
2. Habilidades e competências desenvolvidas
 - a. Comunicação verbal (paciente: anamnese; professor e discentes: apresentação do caso)
 - b. Realização de avaliações (consumo alimentar, antropométrica, exame físico, interpretação de exames bioquímicos)
 - c. Diagnóstico nutricional: nomenclatura e raciocínio clínico



d. Prescrição dietética: formatação e raciocínio clínico

3. O que preciso aprofundar na teoria (será cobrado na discussão de caso)

a. Descrever com clareza os tópicos de estudo

4. Assinatura pelo docente no final de cada aula. Não serão assinadas folhas em datas diferentes da aula registrada.

Obs: os critérios e orientações sobre as avaliações dos casos e ficha acompanhamento de aprendizagem serão disponibilizados para a turma no primeiro dia de aula de cada ciclo de atividade (enfermaria, SAM 5, Casa 1) na plataforma virtual da disciplina.

Avaliação B (peso 25%): Um caso Clínico **dentre as três** possibilidades abaixo:

1. Ambulatório Nutrição Clínica o estudante deverá entregar 1 caso clínico individual e diferente dos demais colegas da turma, no formato disponibilizado no Teams; o aluno poderá somar 100.0 ponto
2. Ambulatório Unidade Escola o estudante deverá entregar 1 caso clínico individual e diferente dos demais colegas da turma, no formato disponibilizado no Teams; o aluno poderá somar 100.0 ponto
3. Enfermarias: o estudante deverá entregar 1 caso clínico individual e diferente dos demais colegas da turma, no formato disponibilizado no Teams, o aluno poderá somar 100.0 ponto

Avaliação C (Peso 60%)

Provas Práticas serão realizadas para avaliação do desenvolvimento de habilidades relacionadas a comunicação verbal e escrita - domínio na entrevista nutricional, avaliação nutricional, raciocínio clínico, aconselhamento nutricional e prescrição dietética.

Conforme RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE Art. 93 -será banca de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexas do mesmo departamento

§ 4º - A realização das provas orais e/ou práticas deverá ser documentada através de lista de presença assinada pelos membros da banca e pelo(s) aluno(s).

Prova Prática 1 peso -15%

Prova Prática 2 peso - 45%

A média final da disciplina será soma cada das avaliações, considerando os pesos, realizadas em cada cenário de prática: Avaliação A+ Avaliação B + Avaliação C

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Raymond, J. L., & Morrow, K. (2022). Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia (15th edição). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158764>

Ross, A. C., Caballero, B., Cousins, R. J., Tucker, K. L., & Ziegler, T. R. (2016). Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença (11th edição). Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451670>



FILHO, G.B. Bogliolo Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cominetti, C., & Cozzolino, S.M. F. (2020). Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença (2nd edição). Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555761764>

Cuppari, L. (2019). Nutrição clínica no adulto 4a ed. (4th edição). Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464106>

Carelle, A. C., & Cândido, C. C. (2014). Nutrição e Farmacologia (2nd edição). Editora Saraiva. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513294>

MARTINS, C. Diagnósticos em Nutrição: Fundamentos e Implementação da Padronização Internacional. Porto Alegre: Artmed, 2016

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CUPPARI, L. Nutrição Clínica no adulto. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-UNIFESP. 3a edição, Ed Manole, 2014.

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Aulas Práticas	turma	Local	Horas	Professora Responsável
04/08 11/08 18/08 25/08* 01/09	Ambulatório	A	Casa 1	4h	Profa. Simone
Enfermaria	B	11º andar CHC + Lab Informática	4h	Profa. Natália	Ambulatório
C	Sam 5 CHC	4h	Profa Estela	Ambulatório	D
Casa 1	4h	Profa. Louyse	Enfermaria	E	11º andar CHC + lab informática
4h	Profa. Cíbele	Ambulatório	F	Sam 5 CHC	4h



Profa Carolina		15/09 Entrega de Atividade Avaliativa Entrega de ficha de acompanhamento de aprendizagem	todas	Ambiente virtual
----------------	--	---	-------	------------------

*semana acadêmica

Data	Aulas Práticas	turma	Local	Horas	Professor Responsável
15/09 22/09 29/09 06/10 13/10 20/10*	Ambulatório	C	Casa 1	4h	Profa. Simone
Enfermaria	A	11º andar CHC + Lab Informática	4h	Profa. Natália	Ambulatório
B	Sam 5 CHC	4h	Profa Estela	Ambulatório	F
Casa 1	4h	Profa. Louyse	Enfermaria	D	11º andar CHC Lab Informática
4h	Profa. Cíbele	Ambulatório	E	Sam 5 CHC	4h
Profa Carolina	13/10/2026 Prova Prática 1 Entrega de ficha de acompanhamento de aprendizagem	todas	Local será disponibilizado junto das orientações via TEAMS Ambiente virtual		

*SIEPE

Data	Aulas Práticas	turma	Local	Horas	Professor Responsável
------	----------------	-------	-------	-------	-----------------------



03/11 10/11 17/11 24/11 01/12	Ambulatório	B	Casa 1	4h	Profa. Simone	
Enfermaria	C	11º andar CHC + Lab Informática	4h	Profa. Natália	Ambulatório	
A	Sam 5 CHC	4h	Profa Estela	Ambulatório	E	
Casa 1	4h	Profa. Louyse	Enfermaria	F	11º andar CHC+ Lab Informática	
4h	Profa. Cíbele	Ambulatório	D	Sam 5 CHC	4h	
Profa Carolina	01/12 prova prática 24/11 Entrega de ficha de acompanhamento de aprendizagem	todas	Local será disponibilizado junto das orientações via TEAMS Ambiente Virtual			
08/12	Exame final – Todas as turmas	Enfermaria/ambulatório		Todas		

* Não haverá aula da disciplina: 20/10 - Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e 25/08 "(Art. 3º Nas datas de realização do Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/SIEPE será vedada qualquer atividade acadêmica em sala de aula, laboratório ou campo nas dependências físicas utilizadas para a realização do festival. § 1º Durante o evento, será permitida a continuação das atividades dos estágios curriculares, sendo dispensada a frequência de discentes que participarem do evento. § 2º Tais períodos poderão ser considerados como dias de trabalho acadêmico efetivo para fins de observância à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em razão da natureza e abrangência das atividades que compõem a sua programação.)26/08- Semana acadêmica. Frequência deste dia será computada conforme estabelecido na reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Nutrição da UFPR.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
NUTRIÇÃO - PRESENCIAL - CURITIBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (571) - Rua XV de Novembro, 1299 - Centro - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80060-000
Ato Autorizativo: Decreto-Lei Nº 9.323 de 6 de junho de 1946, publicado no DOU de 06/06/1946
Recredenciamento: Portaria Nº 905 de 17 de agosto de 2016, publicado no DOU de 18/08/2016
NUTRIÇÃO - Presencial - Curitiba - Avenida Prefeito Lothário Meissner - Jardim Botânico - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80210-170
Telefone do Curso: (41) 3360-4056, E-mail: coonutri@ufpr.br
<https://siga.ufpr.br/siga/visitante/autenticacao.jsp> - Código para autenticação: wn5v1c3n3